Problemas

Um frase bem conhecida é a "Quando a vida te dá limões, faça uma limonada!". Paramos para pensar sobre e encontramos uma grande questão: "Será que valeria a pena arriscar fazer essa

limonada?". Fato é que quando tratamos de problemas a coincidência se evidência no próprio nome,

problema, tema certamente complexo.

De um lado temos que problemas existem para nos fortalecer e isso os dá um certo aspecto de necessidade. Do outro, estariamos concordando que é imoral acreditar nessa visão, já que pessoas sofrem pelos mesmos. Podemos criar um consenso entre os dois pontos e formar uma ideia mista: Problemas existem porque existem, apenas isso.

Talvez você tenha tropeçado naquele pedregulho ontem simplesmente pelo fato dele estar no seu caminho e você estar distraído, o que foi um impasse, um problema que te ocorreu durante o dia. Novamente, talvez você tenha aprendido alguma lição, tal como: "Devo prestar mais atenção ao andar", porém isso não faz do problema uma coisa boa que te aconteceu no passado, pois, se fosse alguém com capacidades cognitivas reduzidas ao ponto de não perceber com clareza a realidade a sua volta, o mesmo talvez não obtivesse o mesmo conhecimento que o suposto destino te dera.

Diante de tudo isso, vemos que quem faz nossa mente somos nós mesmos. Aprendemos e desaprendemos lições por nossas livres e espontâneas vontades, tomando decisões baseadas nas mesmas. Os problemas podem sim ser fontes de aprendizado, mas certamente não servem exclusivamente para isso. Que saibamos discernir o real do correlacionamento pré-suposto pelas raízes da humanidade.

Igor Augusto Gomes de Melo – INF22A – 36512 - 17